



CONGRESSO NACIONAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA

4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
57ª LEGISLATURA

Em 6 de abril de 2026
(segunda-feira)
às 14h

RESULTADO

5ª Reunião

CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - CCS

	Reunião Ordinária
Local	Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Plenário nº 7

Reunião Ordinária

Finalidade:

I – LEITURA DO EXPEDIENTE

II – ORDEM DO DIA

Item 1 – Relatório sobre o Projeto de Lei n° 2331, de 2022 (Substitutivo da Câmara dos Deputados), da comissão de relatoria formada pelos Conselheiros Valderez Donzelli, Caio Loures e Carlos Magno;

Item 2 - Apresentação do tema "Saúde Mental e seus impactos no setor da comunicação social", do Conselheiro Carlos Magno.

III – RELATÓRIOS DE ANDAMENTO DOS TRABALHOS DAS COMISSÕES, A SEREM PROFERIDAS PELOS COORDENADORES.

IV – COMUNICAÇÕES DOS CONSELHEIROS

V – PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Resultado: Item 1 – Adiada a apresentação do relatório sobre o Projeto de Lei n° 2331, de 2022 (Substitutivo da Câmara dos Deputados), da comissão de relatoria formada pelos Conselheiros Valderez Donzelli, Caio Loures e Carlos Magno;

Item 2 - Apresentado o tema "Saúde Mental e seus impactos no setor da comunicação social" pelo Conselheiro Carlos Magno.



SAÚDE MENTAL E SEUS IMPACTOS NO SETOR DA COMUNICAÇÃO SOCIAL

CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DO CONGRESSO NACIONAL

CONSELHEIRO CARLOS MAGNO

ABRIL DE 2026

DADOS DO TST / INSS

- Em 2024, 472.328 trabalhadores pediram afastamento do serviço por transtornos mentais e comportamentais no Brasil
- Principais causas: ansiedade, depressão e estresse grave
- Número recorde – 68% a mais que em 2023
- Média de afastamento para casos de doença mental: 196 dias
- Dados são de pessoas que passaram por perícia médica do INSS após 15 dias de licença
- Os dados foram divulgados em abril de 2025
- Os dados de 2025 ainda não foram divulgados

DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO

- Em 2023 a lista de doenças relacionadas ao trabalho passou a incluir:
- Ansiedade
- Esgotamento (Síndrome de Burnout)
- Depressão
- Tentativa de Suicídio

REALIDADE NO JORNALISMO

- Pesquisa “The Burnout Crisis in Journalism: Solutions for Today’s Newsroom”
(A crise de burnout no jornalismo: soluções para as redações de hoje)
- Lançada em Fevereiro de 2024 pelo Reynolds Journalism Institute
- Foram ouvidos 1.140 estudantes, jornalistas e ex-profissionais em 50 estados americanos

RESULTADOS:

- 80% acreditam que o burnout é uma questão crítica atualmente no jornalismo
- 44% são pessimistas quanto ao jornalismo, ainda que 99% reconheçam a importância do trabalho para a democracia
- 84% dos jornalistas e 88% dos ex-jornalistas sofreram pessoalmente com o problema
- 90% disseram que viram um colega sofrer com a exaustão mental
- 64% dos jornalistas e 43% dos ex-jornalistas disseram que o problema de saúde mental tem um impacto dramático na redação

SOBRE O QUE CADA UM SENTE

- 89% ficam estressados
- 88% ficam mentalmente exaustos
- 85% ficam cansados
- 81% ficam esgotados
- 80% ficam sobrecarregados

PRINCIPAIS PROBLEMAS RELATADOS:

- 87% citaram a necessidade de as redações terem de fazer mais com menos
- 85% citaram cortes nos orçamentos

REALIDADE BRASILEIRA

- Documento “Jornalismo no Brasil em 2025” – projeto realizado pelo Farol Jornalismo com a Abraji – Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo
- Levantamento feito pelas Redes Cordiais, em parceria com o Instituto Tecnologia e Sociedade com 275 profissionais de 6 redações brasileiras
- Relataram uma cultura tóxica que colabora com sobrecarga mental
- Principais reclamações: falta de empatia, falta de reconhecimento, falta de transparência na comunicação, comunicação violenta, desrespeito às folgas, desorganização nos processos da redação e sobrecarga no trabalho
- Conclui alertando para a necessidade de se ampliar as discussões sobre a saúde mental dos jornalistas

REALIDADE VEM PIORANDO APÓS A PANDEMIA

- Começou a ficar mais preocupante a partir de maio/junho de 2020, no início da Pandemia da Covid-19
- Pesquisa feita pela Federação Internacional dos Jornalistas, aplicada no Brasil pela Federação Nacional dos Jornalistas – FENAJ:
- 61,25% sentiram aumento na ansiedade e estresse com o trabalho diante do enfrentamento da Covid-19
- Alguns problemas enfrentados: deslocamento de editoria e de temas que os jornalistas costumavam cobrir, perdas salariais, reduções de benefícios e demissões
- Exposição constante a contextos violentos, ataques diretos, pressões no ambiente de trabalho, disseminação de ódio nas redes sociais, violência de gênero



SOLUÇÕES

INDIVIDUAIS:

- Prática de exercícios físicos
- Alimentação saudável
- Dormir bem

COLETIVA:

- Combate a jornadas extensas e exaustivas, geralmente provocadas por uma equipe enxuta e pelas grandes coberturas jornalísticas

MUDANÇA IMPORTANTE

- Desde maio/2025 entrou em vigor a atualização da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1) do Ministério do Trabalho e Emprego
- Trata do gerenciamento de riscos ocupacionais e das medidas de prevenção em segurança e saúde no trabalho
- Nova regra inclui a gestão de “riscos psicossociais” no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) das empresas
- Significa que as organizações terão de identificar, avaliar e adotar medidas para prevenir e reduzir os impactos desses riscos no ambiente de trabalho – assim como já fazem com os riscos físicos, químicos e biológicos



SAÚDE MENTAL E SEUS IMPACTOS NO SETOR DA COMUNICAÇÃO SOCIAL

CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DO CONGRESSO NACIONAL

CONSELHEIRO CARLOS MAGNO

ABRIL DE 2026